



LA STRAVAGANZA ITALIANA

Informativo da Imigração

ITALIANA

Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 41ª edição, junho de 2026



Imagem: Freepick

O DIA DOS NAMORADOS É CELEBRADO NO BRASIL EM 12 DE JUNHO



O TEMPO

Existirá o tempo?

- Para falar sobre a complexidade da existência do tempo, devo contextualizar sobre o espaço tempo.

O tempo é uma questão fundamental para a nossa existência.

Os primeiros homens a habitar a terra determinaram a **contagem** desse item por meio da **constante observação dos fenômenos naturais**. Dessa forma, as primeiras referências de contagem do tempo estipulavam que o **dia** e a **noite**, as **fases da lua**, a posição de outros **astros**, a variação das **marés** ou o crescimento das **colheitas** pudessem metrificar “o quanto de tempo” se passou. Na verdade, os critérios para essa operação são diversos.

Para Aristóteles, o tempo é **a medida do movimento ou da mudança** segundo um "antes" e um "depois". Ele não existe de forma independente, mas é um aspecto fundamental da própria natureza, servindo para quantificar a sucessão dos acontecimentos e das transformações dos seres.

O conceito desdobra-se em pilares essenciais:

· **Inseparável do Movimento:** Não há tempo sem mudança. Se o universo estivesse absolutamente estático e imóvel, o tempo deixaria de existir.

Bem, esta pequena introdução, sobre o tempo, inspirou-me a lembrar que já estamos em junho, metade do ano, e em pequena análise já mostrou-me que pouco e quase nada fizemos de útil para a humanidade e para nós mesmos. A complexidade do tempo nos leva entender que o tempo é relativo. Vejam o que Einstein nos fala disso.

Foi o físico **Albert Einstein** quem afirmou que o tempo é relativo. Ele desenvolveu a **Teoria da Relatividade** (dividida em Restrita, de 1905, e Geral, de 1915), que revolucionou a física ao provar que o tempo e o espaço não são absolutos.

Segundo o cientista, o tempo passa em ritmos diferentes dependendo de dois fatores fundamentais:

· **Velocidade:** Quanto mais rápido um objeto se move (em velocidades próximas à da luz), mais devagar o tempo passa para ele em relação a quem está parado.

· **Gravidade:** O tempo também passa mais devagar em locais com uma gravidade extremamente forte, como próximo a grandes massas.

Essa não é apenas uma ideia teórica, mas um fato comprovado que afeta a nossa rotina. Por exemplo, os satélites de GPS que orbitam a Terra viajam em alta velocidade e estão sujeitos a uma gravidade diferente, exigindo ajustes nos relógios para que a localização funcione corretamente.

Para aprofundar-se no tema e compreender as bases matemáticas e físicas dessa revolução, você pode conferir o artigo do [Brasil Escola](#) ou as chaves essenciais explicadas pela [National Geographic Portugal](#).

· *O que significa dizer que o tempo é relativo? Pondé...*

11 de jan. de 2024 — Pondé: o físico Albert Einstein escreveu em 1955 que a diferença entre passado presente e futuro é apenas uma persistente ilusão.

YouTube: Jornalismo TV Cultura

· *Por que Einstein disse que o tempo é relativo?*
· *Teoria da relatividade: o que é, restrita, geral - Brasil Escola*

Teoria da relatividade. A teoria da relatividade é composta por duas teorias desenvolvidas pelo físico Albert Einstein.

Em Brasil Escola. PROCURE QUE MOSTRARÁ TUDO.

O objetivo deste editorial é criar motivação para o jovem pensar sobre as coisas do dia a dia e com isso saírem um pouco do desastre das coisas inúteis do celular. Em meu passado, ao concluir os estudos que precediam à universidade, já se formava um técnico; hoje, infelizmente grande número acaba a universidade e tem pouca noção do que fazer com que aprendeu, porque pouco aprendeu no sentido profissional. Hoje temos um grande déficit de técnicos para apoio aos engenheiros e um excesso de engenheiros. Da mesma forma ocorre com as demais profissões. Já chegamos ao ponto de necessitarmos de um engenheiro para instalar um ventilador de teto.

Qualquer trabalho será simples se o executor souber o melhor caminho para fazê-lo. Este caminho deveria prender na escola onde estudou, na base do ensino.

Caro leitor, você deve imaginar que estou escrevendo sobre o TEMPO, para mostrar que pesquisei muito sobre o tempo ou que sei o suficiente para discuti-lo. Em verdade não é nada disto, estou apenas jogando uma pimentinha para fazer com que se pense sobre coisas simples do cotidiano, onde constantemente nos envolvemos, sem sabermos o porquê, quando e onde tudo acontece. Também voltarmos à infância, em um espaço que chamo de “período dos porquês”. Tudo o que os pais diziam, a criança perguntava: por quê?



04 MATÉRIA DE CAPA

06 QUESTÃO AMBIENTAL

07 TURISMO

08 COISAS DA REGIÃO

09 TEXTOS,
NOTÍCIAS E OPINIÃO

13 INTERESSANTE
MUNDO DOS PALMAS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Nosso jornal tem como propósito manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Tel.: (24) 998244801

Rua Amâncio Felício de Souza, 110

Abraão - Angra dos Reis - RJ

Conselho editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço Memorial:

Linha Rio Padre, 265

Quatro Irmãos - RS

E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.lastravaganza.com.br

*Sintetizando:
“É de todos, para todos e
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas
nesse jornal não refletem
necessariamente a opinião do
jornal, são de responsabilidade
de seus autores.**

O DIA DOS NAMORADOS É CELEBRADO NO BRASIL EM 12 DE JUNHO

O Dia dos Namorados é uma data comemorativa tradicional em nosso país e é celebrada no dia 12 de junho. O dia celebra o amor que une casais de namorados ou de pessoas que já são casadas. É bastante comum, nesse evento, que os casais façam algum jantar especial para celebrar a ocasião juntos.

Dia dos Namorados no Brasil

Este é celebrado em 12 de junho, sendo uma data que mobiliza muitos casais para enaltecerem seu amor. É comum que, na data, muitos restaurantes promovam jantares com um cardápio mais elaborado e especial para atrair os casais. Outra prática muito comum da data é a troca de presentes.

Em outros países existem eventos semelhantes ao Dia dos Namorados, e muitos desses países escolheram celebrar a data (conhecida, no inglês, como Valentine's Day ou Dia de São Valentim) no dia 14 de fevereiro. A escolha do 14 de fevereiro em outros países é devido à morte de São Valetim, um santo que incentivava casamentos.

Alguns países que celebram em 14 de fevereiro são:

- Estados Unidos;
- Canadá;
- Chile;
- México;
- Argentina;
- Colômbia;
- França

Outros países, também optaram por celebrarem em distintas datas. Vejamos alguns exemplos:

- **Tchéquia:** 1º de maio;
- **Romênia:** 24 de fevereiro;
- **Eslovênia:** 12 de março;
- **Espanha (parte do país):** 9 de outubro;
- **País de Gales:** 25 de janeiro.

Origem do Dia dos Namorados

Este dia é uma data comemorativa que remonta a **São Valetim**, um padre católico que residia na Península Itálica no século III e vivia nas terras do Império Romano. Durante o reinado de Cláudio II (imperador entre 268 e 270), uma enorme polêmica se espalhou pelas terras romanas.

O imperador estabeleceu que os soldados romanos estavam proibidos de se casar, alegando que o casamento piorava o desempenho do exército à disposição de Roma. Além disso, alegava que o casamento dificultava a convocação de novos soldados. Essa medida, naturalmente, foi bastante impopular e muitos soldados começaram a se casar clandestinamente.

Valentim era um padre e não concordava com a proibição do imperador romano, pois acreditava que o casamento era parte dos planos de Deus para a humanidade.





Ele, então, passou a fazer casamentos clandestinos. Posteriormente, Valentim foi preso por divulgar a fé cristã, não permitida naquele tempo no Império Romano.

O imperador Cláudio II tentou convencer Valentim a abandonar a fé cristã para aderir à fé pagã tradicional dos romanos. Valentim se recusou e por isso foi condenado à morte, sendo martirizado a mando do imperador romano. Ele **teria sido apedrejado e decapitado no dia 14 de fevereiro de 270, fazendo com que a data ficasse ligada ao sacerdote que celebrava o amor fazendo casamentos**. Ele foi canonizado no século V por decisão do papa Gelásio I.

No Brasil, a data é celebrada em outro dia, como já sabemos. **O dia 12 de junho foi estabelecido no Brasil como Dia dos Namorados por conta de uma campanha publicitária promovida por João Dória.**

João Dória foi contratado por uma loja para fazer com que as vendas no mês de junho aumentassem (as vendas nesse mês eram consideradas fracas). O publicitário, então, criou uma campanha para incentivar o consumo: estabeleceu a celebração do Dia dos Namorados em 12 de junho, um dia antes do [Dia de Santo Antônio](#), o santo casamenteiro.

A campanha foi um sucesso, fazendo com que o dia 12 de junho entrasse no calendário de celebrações dos brasileiros como Dia dos Namorados. Atualmente, é uma das datas mais importantes para o comércio daqui.

O que fazer neste dia?

Entre as opções do que fazer

- jantar em um restaurante especial; a mais pratica-

da e popular das escolhas

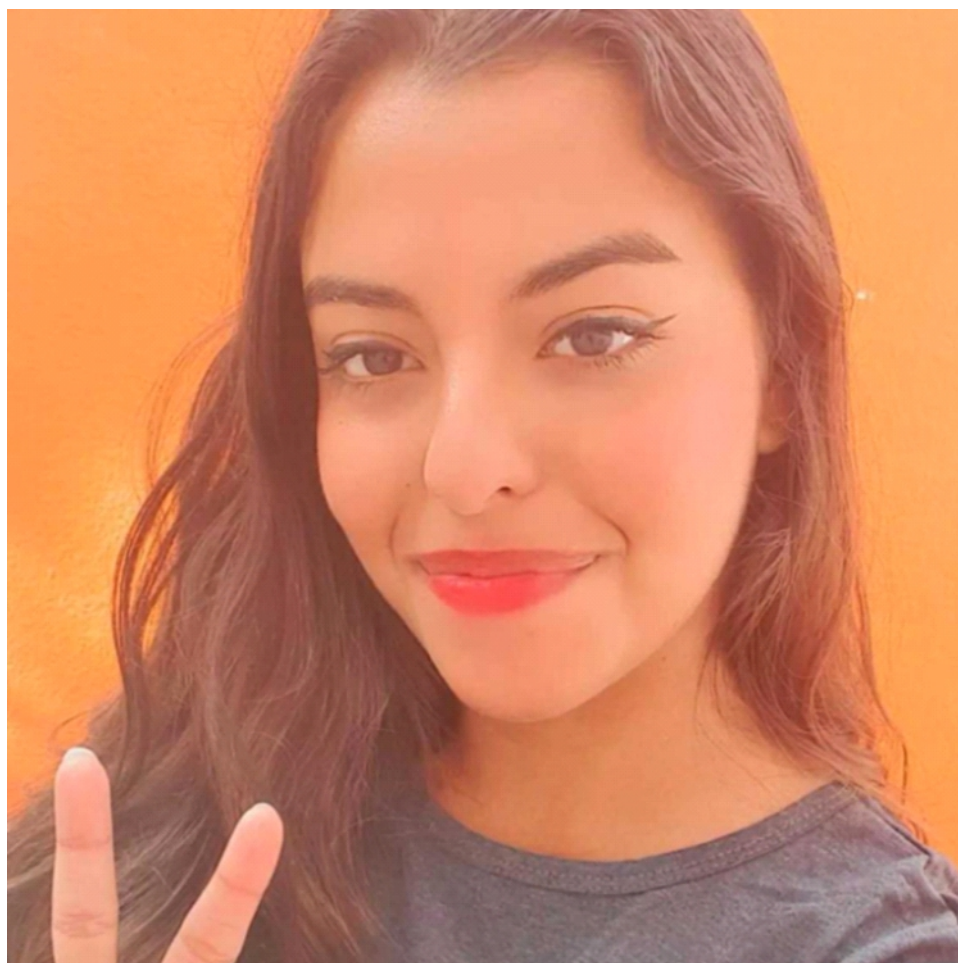
- cozinhar um jantar à luz de velas;
- dar um passeio ou fazer piquenique em um parque;
- fazer uma pequena viagem para algum lugar que o casal goste.

Bem, até aqui foi uma brilhante explicação histórica pesquisada na internet, mas o jornal sempre tem questionamentos a fazer, pois seu editor é muito curioso. Vejam: no celebrado dia 12 de Junho, ele foi jantar com uma amiga muito jovem, apenas 25 anos, muito esperta, sábia, cheia de curiosidades e muito atraente. Ele com 89 anos, obviamente não eram namorados, mas sim amigos e, pela diferença da idade, discutindo o ontem e o hoje. O objetivo era observarem a noite do dia dos namorados na paradisíaca Ilha Grande, terra onde o fruto proibido nunca existiu. Surpreendentemente, observaram pouco glamour em relação da importância da noite. Uma noite vazia, poucos casais, tudo morno em troca de carinhos, nenhuma poesia, somente... “um eu te amo” e, a mais acalorada manifestação presente, era a do curioso casal “ontem e hoje”, observando o foro íntimo dos outros casais. Tampouco foram observados pelos outros.

A análise do casal amigo, perguntas... O que está havendo com os namorados? Este maravilhoso espaço da vida, estaria em desuso? Não seria mais tão atraente? Ou a independência do homem e mulher substituiu o namoro? Ou será que o “direto ao ponto” do sexo apagou este espaço tempo da vida? Enfim, não conseguiram respostas satisfatórias para as perguntas. Ficam a par o leitor.

DESASTRES NATURAIS: Podem ou não ser evitados? Como o tema aparece no Enem?

Com os últimos acontecimentos no Rio Grande do Sul um debate sobre os desastres naturais retorna: eles podem ser evitados? E como a temática pode aparecer no Enem?



Bárbara Liz | 07/05/2024

Recentemente, as atenções se voltaram novamente para os desastres naturais, um tema que há tempos é de extrema relevância, mas que ganha contornos ainda mais dramáticos diante das enchentes devastadoras que assolam o estado do Rio Grande do Sul.

Este fenômeno reacende o debate sobre até que ponto esses eventos catastróficos são inevitáveis e como podemos, enquanto sociedade, responder a eles de maneira mais eficaz.

Pensando em atualidades e sua cobrança no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o entendimento aprofundado sobre os desastres naturais não apenas enriquece seu repertório cultural e científico, mas também pode te preparar para questões interdisciplinares que frequentemente aparecem na prova.

Vamos entender a diversidade de assuntos que envolvem os desastres naturais, desde seu significado, até as estratégias de prevenção e manejo, e como eles podem ser vinculados com o Enem.

V e j a t a m b é m :
[+12 tragédias que podem cair no Enem e outros vestibulares](#) [+Atualidades Enem: mudanças climáticas](#)

O que são Desastres Naturais?

Desastres naturais são eventos severos que resultam da atividade da natureza, como terremotos, fura-

cões, tornados, inundações e erupções vulcânicas. Esses eventos podem ter efeitos devastadores sobre o ambiente e as sociedades humanas.

Por exemplo, terremotos podem destruir cidades inteiras, enquanto furacões podem desencadear inundações e deslizamentos de terra. Esses fenômenos podem e têm sido, muitas vezes, exacerbados por fatores humanos, como o desmatamento e a urbanização inadequada, que podem intensificar sua frequência e severidade.

É possível prevenir desastres naturais?

Embora os desastres naturais, por definição, se originem de processos naturais, muitas de suas conse-

quências mais graves são potencializadas pela ação humana. Mudanças climáticas, erosões e alterações significativas na paisagem, impulsionadas por práticas insustentáveis, aumentam a frequência e a intensidade desses eventos.

Ambientalistas e cientistas argumentam que, através do monitoramento ambiental e de políticas de gestão de risco, é possível não só prever com maior antecedência esses desastres como também mitigar seus impactos.

A prevenção eficaz requer investimentos em infraestrutura resiliente, políticas de planejamento territorial e conscientização pública, aspectos frequentemente deixados em segundo plano no Brasil.



O turismo no Rio Grande do Sul superou o impacto das enchentes de 2024 e consolidou uma forte retomada. As principais tendências atuais incluem o aumento do turismo internacional (impulsionado por visitantes da Argentina), a busca por experiências de imersão e natureza, e estadias mais longas, com viajantes explorando rotas fora do eixo tradicional.

Principais Tendências do Setor:

· **Foco em Experiências e Natureza:** Destinos que oferecem conexão com a comunidade, vivências

rurais e enoturismo estão em alta, como a tradicional Vindima na Serra Gaúcha.

· **Permanência Estendida:** Os visitantes estão ficando mais dias por viagem para aproveitar regiões além da Serra Gaúcha, com roteiros que incluem passeios históricos, termas e o Litoral Norte.

· **Turismo de Eventos:** A capital Porto Alegre tem se consolidado como um grande polo para eventos corporativos e culturais, enquanto Gramado continua sendo o grande destaque no turismo de inverno e lazer.

Do jornal: Parabéns ao Rio Grande. Nossa pesquisa na Internet nos mostra a capacidade que nosso estado tem em superar os efeitos dos impactos. A própria história registra que esse povo sempre se superou. Neste caminho, em nosso município, encontramos Nosso Polo de Turismo em busca de melhores dias, na revitalização do histórico da Colônia Judaica da Fazenda Quatro Irmãos. Grande ato comunitário do Barão Hirsch, onde melhorou a vida de substancial número de judeus que viviam grande dificuldade no Leste Europeu.



Hoje pertencemos a um pequeno município, muito bem-sucedido, em busca de um polo turístico reconhecido por grande diversidade de culturas (etnias), que buscaram viver melhor e aqui foi onde encontraram, para viver com prosperidade e harmonia entre os mais diversos costumes e muito sofrendores de perseguições em seus países de origem. A foto mostra a raiz que originou nossa história.

POLO DE TURISMO JUDAICO QUATRO IRMÃOS E REGIÃO

Por Sérgio Lerrer

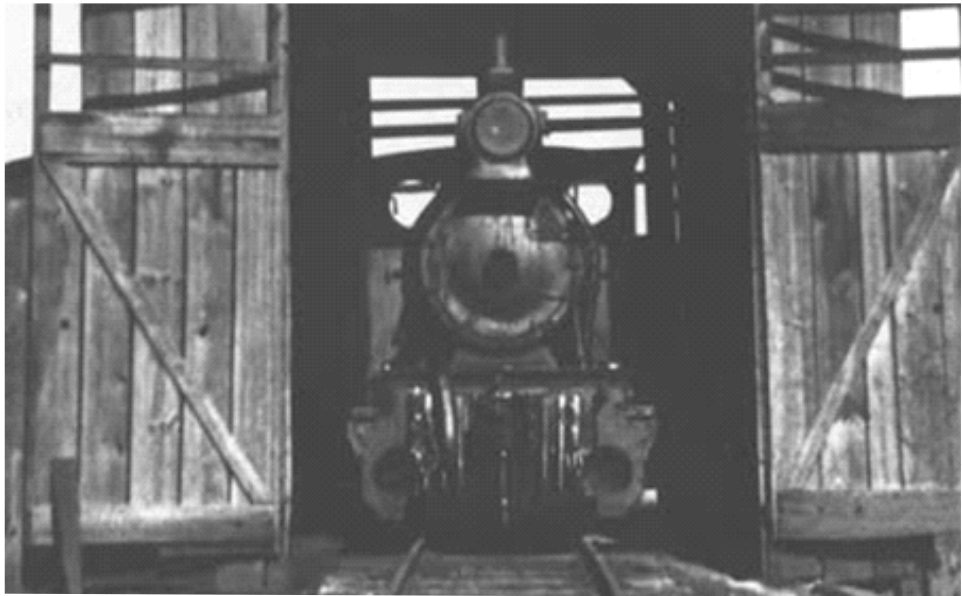
Ferrovias para Barão Hirsch e Frank Philipppson eram a então “internet” da época que poderia unir o mundo.

Ambos eram, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da JCA - Jewish Colonization Association.

E as 3 últimas décadas do século XIX foram determinantes para grandes projetos ferroviárias, para grandes investimentos, e a visão do crescimento econômico através de novos meios para logística da produção e de pessoas.

O Rio Grande do Sul foi um Estado beneficiado diretamente por este sonho, com a chegada das colônias de imigração judaica e atenção destes empreendedores.

Ilustra o post foto do Trem de Quatro Irmãos nos anos 30-40, que era a conexão com a Estação de Erebangó, que por sua vez, era a conexão com o Brasil e mundo



A raiz mestra que deu origem ao sucesso da imigração, neste local, foi a ferrovia

SERGIO LERRER



SOBRE A FAMILIA BIRMAN



O Chia recebeu em seus últimos anos de vida uma visita de jovens religiosos de Israel.

O Mato do Chia é um dos pontos de visitação do Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região. Está sendo enquadrado para que no futuro seja um Parque Ambiental em homenagem à Imigração Judaica. Conserva as características dos primeiros lotes da Colônia Agrícola do Barão Hirsch.

Chia era apelido de Osias Eisen, que vivia de forma solitária, apenas com aquilo que a natureza proporcionava.

Uma vez o Ministério Público intimou para que a Prefeitura oferecesse a ele melhores condições de vida. A resposta do Chia foi: "Mas eu tenho tudo! Vão ajudar alguém que precise."



A família Birman - Sirotsky era de origem do vilarejo judaico de Dobrevein, então Bessarábia.

Chegou pelo projeto filantrópico do Barão e Baronesa Hirsch, na Colônia Judaica de Quatro Irmãos, em 1914.

Acreditando que poderiam ter mais sucesso no comércio do que na agricultura, mudaram-se para Erebang, e abriram loja (onde também residiam) em Erebang, aproveitando a movimentação da estação de trem. O nome da loja era "Ao Mais Barato".

Depois foram para Passo Fundo. E os filhos para Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo

TRAJETÓRIA DO POVO JUDEU

Com família da Angola e da França - Turismo Judaico pelo mundo.

A trajetória do povo judeu vem sendo cada vez mais buscada por diversos grupos humanos e religiosos.

Muita gente reconhece uma linha histórica milenar construída fora dos impérios e que, onde quer



que tenha se estabelecido, soube conviver com a diversidade, prosperar mesmo na adversidade e a partir da pobreza extrema.

E, ao mesmo tempo, reconhece em suas famílias, e suas religiões, indícios de influência ou fonte judaica no passado.

E querem então saber mais.

Por isso, não surpreende a sucessão de grupos diversos que fazem tour na Sinagoga Central de Nova York. Ou o volumoso turismo de locais judaicos na Cracóvia, em Praga, em Buenos Aires, e até mesmo o interesse no nosso Polo Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região

► MATERIAS

PROTESTO CONTRA A TAXA - Matéria enviada ao grupo Ilha Grande se revolta e transforma o 1º de junho no despertar da primavera angrense

Foto: O Globo



Texto de: José Lima de Oliveira
Texto extraído de grupos sociais

Há datas que entram para a história por decisão dos governantes. Outras são gravadas pela coragem dos governados. Em Angra dos Reis, o dia 1º de junho de 2026 tem tudo para pertencer à segunda categoria.

O que começou como um protesto contra a Taxa de Turismo Sustentável revelou algo muito maior: o esgotamento de uma população cansada de assistir à deterioração dos serviços públicos, ao enfraquecimento do diálogo e à acumulação de problemas que atravessam governos sem jamais encontrar solução definitiva.

A Taxa de Turismo Sustentável foi apenas o gatilho. A verdadeira revolta nasceu do contraste entre uma das regiões mais belas do planeta e uma realidade marcada por infraestrutura insuficiente, saneamento precário e uma sensação cada vez mais profunda de abandono. A Ilha Grande produz riqueza, projeta o nome de Angra dos Reis para o mundo e sustenta parte importante da economia local. Ainda assim, seus moradores convivem há anos com demandas básicas que permanecem sem resposta.

A responsabilidade por esse cenário não surgiu de um dia para o

outro. Ela foi construída ao longo de sucessivas administrações. O governo atual aprofundou um modelo que já vinha se consolidando desde os anos de Fernando Jordão: mais distância entre o poder e a população, mais imposições e menos participação. O resultado inevitável é a perda de confiança.

Mas a história raramente termina onde o poder imagina. E foi justamente na Ilha Grande que algo novo começou a surgir.

A manifestação do dia 1º de junho produziu um efeito que nenhuma medida administrativa previa: despertou um sentimento coletivo. O que se ouviu no cais do Abraão não foi apenas uma contestação à TTS. Foi o grito de uma comunidade que decidiu não aceitar mais a normalização do descaso. Foi a demonstração de que a resignação tem limite.

Por isso, o significado daquele dia ultrapassa as fronteiras da ilha. Em diversos bairros do continente, milhares de cidadãos reconhecem na luta dos moradores da Ilha Grande os mesmos problemas que enfrentam diariamente. Reconhecem as mesmas promessas não cumpridas, os mesmos serviços precários, a mesma

distância entre quem governa e quem vive a realidade das ruas.

É assim que nascem os movimentos que marcam uma geração. Não pela força de uma pauta isolada, mas pela capacidade de transformar indignações dispersas em uma causa comum.

Talvez seja cedo para medir a dimensão do que está acontecendo. Mas não é cedo para reconhecer seus sinais. A Ilha Grande despertou. E, ao despertar, começou a acordar Angra dos Reis.

Se o poder público insistir em responder às críticas com indiferença, se continuar tratando reivindicações legítimas como inconvenientes a serem contidos, estará alimentando exatamente aquilo que pretende evitar. Porque toda grande mobilização nasce quando a população conclui que já esperou tempo demais.

O 1º de junho deixou de ser apenas a data de um protesto. Tornou-se um símbolo de resistência cívica. Um marco de participação popular. O dia em que o paraíso decidiu levantar a voz.

E quando um povo descobre a força da própria voz, sua história muda. A primavera angrense talvez esteja apenas começando.

►

LAMENTAÇÕES NO MURO

TAXA DE TURISMO – O POMO DA DISCÓRDIA

por N. Palma



Há três anos prometi a mim e a todos, não mais envolver-me com os episódicos problemas da Ilha Grande, onde desgastei 27 anos da minha vida tentando solucionar problemas. Não foram inglórios, tampouco os louros não foram substanciais quanto imaginava.

Para um tom descontraído até com pitada satírica, devo explicar o que significa a expressão pomo da discórdia, que já pouco está em uso.

A expressão **pomo da discórdia** refere-se a qualquer pessoa, objeto ou situação que seja o motivo ou a causa de uma briga, disputa ou conflito entre duas ou mais partes. O termo "pomo" significa literalmente "fruto" (geralmente associado a uma maçã).

A Origem Mitológica

A expressão tem origem na **mitologia grega**, no casamento da deusa Tétis com o mortal Peleu.

- **A Maçã:** Éris, a deusa da discórdia, não foi convidada para a cerimônia. Irritada, ela compareceu à festa e jogou no salão uma maçã de ouro com a inscrição *"para a mais bela"*.

- **A Disputa:** As deusas Hera, Atena e Afrodite reivindicaram a fruta para si.

- **A Consequência:** Para resolver

o impasse, o jovem mortal Páris foi escolhido para decidir quem era a mais bela. Ele escolheu Afrodite, que lhe prometeu o amor de Helena (a mulher mais linda do mundo). Isso desencadeou a famosa **Guerra de Troia**.

Exemplos de Uso

Hoje em dia, a expressão é utilizada em contextos comuns para descrever a raiz de um problema.

Enfim, coisa de gregos.

Bem, vamos a origem histórica da taxa e o conflito atual. Há mais de dez anos, no TAC da Ilha Grande (TAC: termo de ajuste e conduta para ajustar coisas conflitivas, entre outras), eu fui designado representante da sociedade civil da ilha na comissão organizadas por representantes dos mais diversos órgãos do estado e município. A primeira reunião foi de ajustes, onde se determinou que na próxima reunião deveríamos apresentar uma minuta da proposta de controle da entrada e taxa. Surpreendentemente, a única proposta apresentada foi a minha, que após pequenos ajustes foi provada por unanimidade. Posteriormente rejeitada pela prefeitura, acredito por não ser populista suficiente.

Com esta introdução, já mani-

festei-me favorável à taxa, porém não concordo com os termos atuais e tampouco com o forte conflito em detrimento às discussões que geraram a lei ou aplicação dela. Eu não tenho substituto para o diálogo nas discussões das divergências. Respeitando a indignação da comunidade por raramente conseguir vencer intenções na prefeitura, não posso concordar com aquele cordão de barcos proibindo desembarque de turistas, com pacotes pagos para o feriado. **Esta manifestação foi tão negativa para o turismo que superou o valor da taxa.** Ela fez eco no mundo, face a importância turística da ilha. O fundo gerado pela taxa deveria ser destinado unicamente para a Ilha Grande.

Acredito que a discussão com ética seja a melhor solução par evitar conflitos, razão que admito erros às duas partes. Acredito que haverá acordo satisfatório. O que motivou minha “lamentação no muro” foi a incessante procura de pessoas para que me manifestasse. Na verdade, queriam que eu comprasse ou me envolvesse no atrito. Eu conheço muito bem meu povo, razão suficiente par não me envolver. Contudo, respeito as opiniões diferentes.

► FALA DO LEITOR

ENVIADO POR HULDA PATRICIO

- O hino nacional brasileiro recebeu um reconhecimento internacional de peso. Em um ranking publicado pelo The New York Times, que avaliou os hinos das 48 seleções participantes da Copa do Mundo, o Brasil ficou em primeiro lugar e foi apontado como dono do hino mais bonito da competição.

Segundo a análise, a composição brasileira se destaca por exaltar uma nação “amada, forte e bela”, sem recorrer a referências de guer-

ras, batalhas ou conflitos, algo comum em diversos hinos nacionais ao redor do mundo. O jornal destacou o tom otimista e inspirador da letra como um dos principais diferenciais da obra.

Outro aspecto elogiado foi a introdução instrumental de 28 segundos que antecede o famoso trecho “Ouviram do Ipiranga”. Para os avaliadores, essa abertura cria uma atmosfera única e contribui para tornar o hino brasileiro um dos

mais marcantes entre todas as seleções presentes no torneio.

O verso “Brasil, um sonho intenso, um raio vívido, de amor e de esperança” também recebeu destaque especial na publicação. Levando em conta critérios como emoção, entusiasmo e duração, o hino nacional do Brasil recebeu nota 9, a maior de todo o ranking, consolidando sua posição como o mais bem avaliado da Copa do Mundo.

► INTERESSANTE

O MUNDO DA EMOÇÃO DE VIVER

Por Enepê

A vida é feita de momentos e emoções que fazem as marcas da nossa existência na terra. Esta maravilhosa terra, que deveríamos chamar de Eden. Eu gosto de viver intensamente estes momentos e normalmente ligados a eventos capazes de ampliar o lúdico, que tanto nos faz bem, elevando assim a autoestima que precisamos.

“Direto ao assunto”, eu e duas amigas resolvemos dividir a direção de um carro por 4 mil km no total, parirmos Erechim, RS e a Quatro Irmãos, RS, onde fica a sede do Memorial dos Palma em um pequeno encontro dos irmãos idealizadores do memorial. O objetivo principal era apreciarmos uma sapecada de pinhão, conhecer gastronomia exótica e culturas diversas. Só neste meu município existes pelo menos cinco etnias diferentes e em plena harmonia.

Como canta Milton Nascimento: “Amigo é coisa para guardar debaixo de sete chaves dentro do peito”, é o que nós professamos e assim vivemos. Eu, Carol e Mary, encaramos esta viagem com muita alegria e emoções fortes. Para mim esta viagem, embora agradável é rotineira, pois a faço mais que uma vez por ano, mas para elas, foi uma marca histórica em sua vida de jovens e fora de seu próprio país. “cada canto era um encanto” e repleto de novidades. Conheceram bons hotéis, restaurantes de bom gosto, onde visitamos um sushi de alto padrão, gastronomia das mais diversas, costumes diferentes, vida na roça, coleta e gastronomia do

pinhão, além de todos os dias desafiarem o frio intenso em volta de um fogão a lenha típico da região. Não posso deixar de mencionar que conheceram meus irmãos, sobrinhos e parentes, todos são peças raras para se descrever, mas muito boa

companhia e falante como papagaios. Algum até mentiroso, mas faz parte, caso contrário não haveria o lado cômico.

Obrigado meninas pelos bons momentos. As fotos são representantes da satisfação.

INTERESANTE: EL MUNDO DE VIVIR CON EMOCIÓN

Por Enepê

La vida está hecha de momentos y emociones que dejan huella en nuestra existencia aquí en la Tierra; esta tierra maravillosa a la que deberíamos llamar Edén. Me encanta vivir estos momentos con intensidad, vinculándolos por lo general a situaciones que fomentan el espíritu lúdico —algo que nos hace mucho bien— y que, de este modo, refuerzan la autoestima que tanto necesitamos.

*Yendo al grano: dos amigas y yo decidimos turnarnos al volante para realizar un viaje de ida y vuelta de 4.000 km hasta Erechim y Quatro Irmãos, en Rio Grande do Sul. Nos dirigíamos a la sede del *Memorial dos Palma* para un pequeño encuentro de los hermanos que idearon dicho memorial. Nuestro objetivo principal era disfrutar de una *sapecada de pinhão* (un asado tradicional de piñones) y conocer nuevas gastronomías y culturas diversas. Solo en mi municipio conviven en perfecta armonía al menos cinco grupos étnicos diferentes.*

Como canta Milton Nascimento: "Un amigo es algo que se guarda bajo llave en lo más profundo del corazón"; ese es el sentimiento que abrazamos y que guía nuestras vidas. Carol, Mary y yo emprendimos este

viaje con gran alegría y profunda emoción. Para mí, aunque agradable, el trayecto es algo rutinario—lo realizo más de una vez al año—, pero para ellas supuso un hito histórico en sus jóvenes vidas, al salir de su propio país. Cada rincón encerraba un encanto nuevo y un sinfín de experiencias inéditas. Descubrieron hoteles excelentes y restaurantes de buen gusto—incluidos locales de sushi de alta gama— y conocieron diversas gastronomías, costumbres diferentes, la vida rural y todo el proceso de recolección y cocción de los piñones. También desafiaron el frío intenso de cada día, reuniéndose en torno a las típicas cocinas de leña de la región. Debo mencionar además que conocieron a mis hermanos, sobrinos y otros familiares; cada uno de ellos es un personaje único, una compañía estupenda y tan hablador como un loro. Algunos incluso contaron historias exageradas, pero todo eso forma parte de la experiencia; de lo contrario, nos perderíamos esos momentos tan divertidos.

Gracias, chicas, por los momentos maravillosos. Las fotos dan fe de nuestra satisfacción.



Carol, Mary e N. Palma – Desfrutando o sushi em Erechim



Irmãos assistindo repórter



Carol assando pinhão



Na cachoeira do Memorial



Gastronomia extravagante



Carol, louca por trator



Encerrando a viagem assistindo ao jogo do Brasil em Cruzeiro – RJ, com Raissa



O fogão antigo no estilo moderno

MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA ◀

O MEMORIAL DOS PALMA



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida, que é o sentimento familiar, respeitar a todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual. Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti, impariamo le basi della vita, che è il sentimento familiare, rispettano il tutti, siate onesti e abbiate Dio come fondamento spirituale. Puoi inviare notizie, opinioni, storie, insomma, tutto quello che puoi interessare l'immigrazione italiana. Noi pubblicheremo.

Post Facebook do grupo: Loucos por música
Buonasera

L'Italia ha stabilito un nuovo record di arrivi turistici con 185 milioni di visitatori (di tutte le nazionalità), con un incremento del

7,1% rispetto all'anno precedente
Tradução para português
Boa noite,
A Itália bateu um novo recorde

de chegadas de turistas com 185 milhões de visitantes (de todas as nacionalidades), um aumento de 7,1% em relação ao ano anterior.

L'ITALIA BATTE IL RECORD DEL TURISMO CON 185 MILIONI DI VISITATORI NEL 2025

Do Jornal:
Gostaríamos de lembrar que o Brasil com todas suas belezas, não chega a 8 milhões de turistas de outros países por ano. É de se lamentar esta grande fatia do PIB perdida.

NOSSO ENCONTRO OCASIONAL

RICORDI - LEMBRANÇAS

(só para aguçar nossa saudade)

Neste chão nos criamos, nos educamos, aprendemos o essencial à boa conduta e plantamos nosso futuro, razão de seu valor emocional imensurável. Muitas vezes nos faz chorar ao chegarmos e ao partirmos.

Vêneto:

Quá semo slevai, impará tuto par la vita, par questo non se misura el valor dela emocion que se porta via. Tante volte fá da piândere quando se riva e anca quando se vá via.

Quá se vive lá emocion de viver! Enfim, se canta se ride e se pian-de! Tuto in sieme. Par questo semo ancora taliani!

NOSSO RETORNO ÀS RAIZES

texto de N. Palma

Nesta semana de 21 de junho, face às festividades juninas, os irmãos que idealizaram o memorial, voltaram a Quatro Irmãos para reviverem os antigos costumes de inverno. Basicamente a festa de São João, a colheita de pinhão com a sapecada feita na grimpá e louvar o frio. Isto fez parte da adolescência dos irmãos e deixou suas marcas no DNA de todos. Só quem viveu esta época pode entender seu significado. Foram uns poucos dias que retroagiram a mais de 70 anos. Mas nos pareceu que o tempo não existiu.

Resultado da visita

Foi fantástico o encontro. Revivemos importantes dias do passado, trazendo para o presente um histórico surpreendente de acontecimentos que não devem ser esquecidos. Todos tinham a dizer e a vontade era tanta que por vez falávamos em cinco simultaneamente, coisa muito comum em qualquer encontro.

Degustamos comidas típicas, sapecamos pinhão. Tudo com tanta euforia que nem se quer fomos à festa de São João, padroeiro do município. Sentimos muito frio e a chuva não nos deu trégua. Foi uma festa de improviso, mas de valor inestimável.

Em verdade é uma festa de família que somente entende quem vivenciou a família.

Tradução para o italiano

IL RITORNO ALLE ORIGINI

testo di N. Palma

*Nella settimana del 21 giugno – richiamando lo spirito dei festeggiamenti di giugno – i fratelli ideatori del memoriale sono tornati a Quatro Irmãos per rivivere antiche tradizioni invernali. Tra queste spiccavano, in particolare, la festa di San Giovanni, la raccolta dei *pinhão* (i semi dell'araucaria) – accompagnata dal metodo della *sapecada*, ovvero la loro cottura su un letto di aghi di pino ardenti – e il semplice abbandonarsi al freddo. Tali esperienze hanno segnato l'adolescenza dei fratelli, lasciando un'impronta indelebile nel loro stesso DNA; solo chi ha vissuto quell'epoca può comprenderne appieno il significato. Sono stati pochi giorni che ci hanno riportati indietro di oltre settant'anni, eppure*

è stato come se il tempo si fosse fermato.

Esito della visita

L'incontro è stato fantastico. Abbiamo rivissuto momenti significativi del passato, riportando all'attualità una storia straordinaria fatta di eventi che non devono andare perduti. Ognuno aveva qualcosa da dire e l'entusiasmo era tale che, a volte, parlavamo in cinque contemporaneamente: una situazione molto comune in occasioni del genere.

*Abbiamo gustato piatti tradizionali e *pinhão* (pinoli) arrostiti. Eravamo così presi dall'entusiasmo che non abbiamo nemmeno partecipato alla festa di San Giovanni, il patrono del comune. Faceva molto freddo e la pioggia non ci ha dato tregua. È stata una festa improvvisata, eppure di valore inestimabile. È stata davvero una festa di famiglia: di quelle che solo chi ha vissuto quella vita familiare può comprendere appieno.*

Bem, vamos às fotos que têm muito a dizer. Momentos improvisados.



Convescote de chegada. Pequena degustação



O frio não deu trégua



A Teresa e Israel louvando o frio juntos com Nelson e Heitor



Lurdes no seus afazeres



Italiano é símbolo de comida

Símbolo da fraternidade

A chuva
atrapalhou a
sapecada
De pinhão



Davi relembrando sua adolescência.
Bons tempos, não é Davi?





PITOSTO: CONTRASTES HARMÔNICOS

MEU ENCONTRO COM O FURBO Tudo o que eu queria

Furbo é um grande amigo meu dos tempos de Suécia, lá na Escandinávia. Nos encontramos exatamente nos dias de partida dos irmãos para a festa de São João e colheita de pinhão lá no Memorial para refazer um passado que marcou pela saudade. Não tinha como ser diferente, fomos juntos. Mas o Furbo não fala português e nem o Talian (Vêneto do Brasil). Aí já estava o gargalo da comunicação.

Bem, fomos assim mesmo e em lá chegando o Furbo apresentou-se ao Zeca em Sueco e de forma toda descontraída, que é a marca do Furbo. O Zeca, um tanto espantado disse: tudo bem, mas não entendo nada do que você está dizendo. Aí eu me prontifiquei para a tradução e expliquei o que ele havia dito. Após o restabelecimento da comunicação, o Furbo não parou mais, pressionado pela curiosidade de tantas coisas diferente

que ali encontrava e o Zeca, catucado pelo Davi, explicava detalhe por detalhe. Simplificando o episódico encontro, acabaram um falando português e o outro em sueco e acenando com a cabeça que se entendia perfeitamente.... concluí só poderia ser coisa espiritual, mas o fato é real. “O conjunto da obra”, com relação a festança, o Nelson explanará em sua matéria, mas devo acreditar que foi um teatro espetacular.

Traducion al Talian (vêneto d' imigranti), “nossa madre lengua”.

Furbo ze um amico mio dei tempi de scandinávia. Semo trovati giusto quando i fradei partiva par là festa de San Joan e catar pignoi al Sul, tel mamorial. Tutto par far um recordo dela nostalgia de ndove giera nati. Lora semo ndati ensieme. Ma Furbo non parlava portuguese e gnanca el

talian e cosi stropava su le parole. Ma lora semo ndati instesso. Rivando al posto del Memorial, el Furbo se presenta al Zeca in svedese com tutta su stravaganza originale. – Zeca mezo spaventá ghe disse: vá tuto bene má non gó capio gnete de cosa dise...codio! A desso me gó presentá come tradutore e spigá al Zeca cosa Forbo disea. Dopo dela conecion de comunicarse, el Furbo non si fermava piu, par la curiositá de tante cose diverse trovate li. E Zeca, sponciato da Davi, spiegava tuta la vesitá. Par cimplificar lá stória del encontro.... uno parlava portuguese el altro svedese e par i movimenti dele due teste, segnava que se capiam tutto. Conclusione: solo pode essere na cosa sprituale. Ma lástoria ze la pura veritá.

La vita, la ze bela par sempre. Basta vívere la emozione de vívere!



QUATRO IRMÃOS, RS, nosso município, é multicultural, recebeu imigrantes de todas as partes e é uma colonização de origem judaica de 1912/13, razão que sempre nos cumprimentamos em vários idiomas. O cumprimento é um gesto gerador de harmonia entre as culturas.

Até logo, arrivederci, shalom, bis wir uns wieder treffen, do zabaczenia pózine.

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações. **ESCREVAM!**

**ADIANTANDO
CUMPRIMENTOS
PARA O RETORNO
EM JULHO**

**Bem-vindos!
Benvenutti!
Benvegnesti!**

**Dobro pozhalovat!
Gim doble!
Guten Morgen!**

**Baruch Abá!
Willkommen!
Powitanie!**

הבאים ברוכים

Добро пожаловать